

19 de janeiro de 2018

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Janeiro 2018

Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

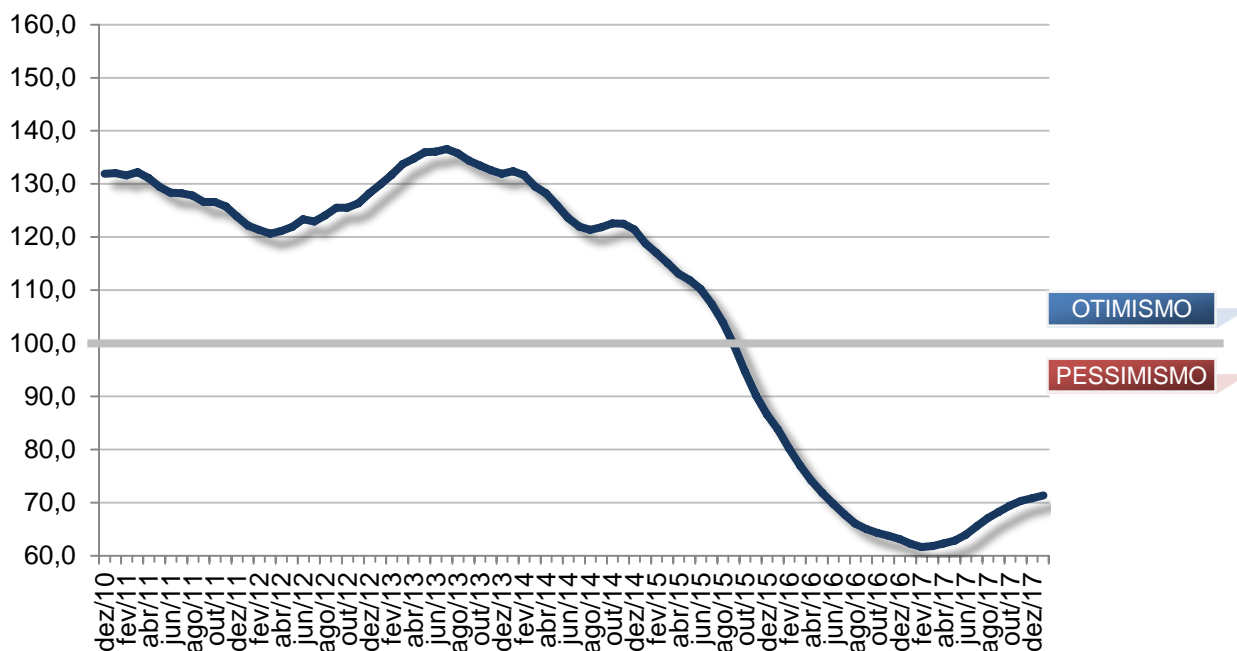
O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICF-RS em jan/18

- O ICF alcançou 68,6 pontos em jan/18 o que representou uma variação de -3,2% frente ao mês anterior (70,9 pontos). Na comparação com jan/17, este resultado representou um aumento de 10,6%.
- A média em 12 meses do indicador atingiu 71,4 pontos, com leve aumento frente à média verificada em dez/17 (70,8 pontos).
- A queda apurada na margem foi verificada em todos os itens do ICF, com exceção de momento para consumo de bens duráveis e perspectiva de consumo. Este movimento pode estar relacionado com um ajuste de percepção quanto às possibilidades de consumo neste início de ano. Frente ao mesmo mês do ano passado, parte do resultado positivo reflete uma base de comparação deprimida.
- Além disto, a situação do mercado de trabalho ainda não permite uma retomada do consumo por parte das famílias em níveis semelhantes a anos anteriores.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Mercado de trabalho

- O indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** iniciou o ano de 2018 em patamar pessimista ao registrar, em janeiro, 82,8 pontos. Em relação ao mesmo período de 2017 houve queda de 16,6%, e na comparação com o mês anterior a baixa foi de 9,9%.
 - A média em 12 meses do indicador passou de 107,9 pontos em dez/17 para 106,5 pontos em jan/18.
 - Apesar da redução da taxa de desemprego verificada ao longo de 2017, a geração de emprego apurada no período tem ocorrido em postos informais de trabalho, que por característica possuem certa instabilidade e variabilidade na renda.
 - Além disto, o período de início de ano é próximo ao momento de desligamento de temporários. Para o ano de 2018, a perspectiva é de que com o aquecimento da atividade econômica contribua para a recuperação do emprego.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 69,7 pontos, aumentando em relação à jan/17, em 40,4%, e diminuindo 5,9% na comparação com dez/17.
 - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 66,4 pontos de dez/17 para os 68,1 pontos em jan/18.
 - Com a inflação encerrando o ano passado abaixo da meta perseguida pelo Banco Central (4,5% a.a.) e em trajetória descendente, o resultado interanual refletiu este cenário. Frente ao mês anterior, a piora no indicador pode estar relacionado com o reajuste de tarifas de serviços e tributos comumente pagos no início do ano.

Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou, no mês de dezembro, 46,6 pontos. Frente ao mês anterior, o indicador teve baixa de 1,3%, enquanto que em relação à jan/17 houve alta de 30,0%.

- Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 49,0 pontos em jan/18, avançando frente os 48,1 pontos verificados em dez/17.
- O momento de lenta recuperação do mercado de trabalho permanece como obstáculo para o aumento no consumo das famílias. No entanto, a perspectiva de manutenção da inflação em níveis baixos pode colaborar para que a situação de consumo melhore ao longo deste ano.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 68,6 pontos, em jan/18, com aumento de 30,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior enquanto que, comparado a dez/17 houve baixa de 8,1%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 63,1 pontos no mês anterior para 65,8 pontos em jan/18.
 - Ainda que a taxa básica de juros esteja no menor nível já registrado, as instituições financeiras ainda possuem certa cautela na concessão de crédito. Com a perspectiva de melhora no mercado de trabalho e, conseqüentemente, da renda, e a manutenção da taxa em patamar baixo, será possível observar a redução na taxa de juros para o consumidor de maneira paulatina.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em jan/18, o indicador registrou 73,8 pontos, com elevação de 108,1% frente ao mesmo período de 2017. Em relação ao mês anterior, houve variação de 3,1%. As elevadas variações interanuais representam uma base de comparação muito baixa.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 53,0 pontos, ao passo que em dez/17 havia sido apurado 49,8 pontos.
 - Apesar do patamar pessimista, o indicador continua em trajetória de recuperação. A inflação em patamar reduzido e a melhora no crédito têm contribuído para este movimento. Para 2018, a atividade econômica aquecida irá contribuir para o retorno no consumo deste tipo de item.

Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 81,6 pontos em jan/18, o que representa uma alta de 11,1% em relação ao mesmo período de 2017. Comparativamente ao mês anterior a variação foi de 5,4%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 77,8 pontos em dez/17 para 78,5 pontos em jan/18.
 - A contínua diminuição na taxa de desemprego tem colaborado com a melhora na perspectiva profissional. Ainda que este cenário seja reflexo do aumento da ocupação via trabalhos formais, com o crescimento econômico esperado para 2018, a geração de empregos formais tende a aumentar, favorecendo a melhora do mercado de trabalho.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 57,0 pontos em jan/18, com variação de -35,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na comparação com dez/17, a variação foi de 13,1%.
 - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou recuo, indo dos 81,3 de dez/17, aos 78,7 pontos em jan/18.
 - Ainda que o cenário atual não seja tão favorável com em período anteriores, não há novos fatores que apoiem um recuo interanual tão significativo. De todo modo, na margem, o indicador já apresenta uma recuperação.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.